









Os quatro pilares principais da nova ponte já são visíveis em ambas as margens do Rio Paraná. Finalizada esta etapa inicia-se o processo de cimbramento ao redor das estruturas com a finalidade de dar sustentação à plataforma de trabalho destinada a realização da travessa de ligação entre os pilares.

O cimbramento, é uma estrutura provisória composta de escoras, vigotas, contraventamentos e acessórios de conexão, dimensionada e projetada para suportar todas as cargas permanentes (peça à ser concretada) e variáveis (movimentação de operários e equipamentos) e transmiti-las às suas bases de apoio até que o concreto se torne autoportante, ou seja, que tenha atingido sua resistência de projeto.

Em margem paraguaia, o cimbramento permanece em processo de montagem, ao passo que no lado Brasil a estrutura já cumpre sua função de suportar toda a plataforma de apoio à travessa de ligação que se encontra em acelerada execução.

A travessa de ligação entre os pilares dos apoios principais, incluindo seus nós de transição, é uma estrutura de 4,80 metros de altura por 39 metros de comprimento, possuindo câmaras vazadas em seu interior, o que gera um volume de concreto armado de aproximadamente 944m³ equivalente a um peso estimado de 2.360 toneladas.









ANDAMENTO DA OBRA

A estrutura segue avançando com muita rapidez, contando já com mais de 34% da obra concluída.

MEIO Ambiente

CAMPANHA DE Monitoramento de Flora remanescente

No mês de setembro foi dado início às atividades do Programa de Monitoramento de Flora Remanescente. O monitoramento consiste em ações de acompanhamento do desenvolvimento da estrutura da flora a fim de obter informações sobre as mudanças nos componentes ambientais da vegetação no entorno do empreendimento, que poderão ocorrer durante o período de implantação das obras do Acesso, ainda não iniciadas.



Esse monitoramento envolve sete fragmentos florestais, dentro desses fragmentos serão delimitadas quatro parcelas para serem analisadas. Nessas análises são observadas as características dendométricas (crescimento da árvore) de cada espécie, bem como as características



fitossociológicas (característica, classificação e distribuição), com o objetivo de avaliar a qualidade ambiental do local e verificar a susceptibilidade da flora remanescente ao efeito de borda, permitindo a identificação e proposição de medidas mitigadoras.

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

No dia 15 de setembro, foram realizadas palestras de Educação Ambiental aos trabalhadores das obras de construção da Segunda Ponte. As palestras foram ministradas pela Gestão Ambiental durante um DDS organizado pela Construtora com pequenos grupos de trabalhadores por vez e tomando todas as medidas de proteção

necessárias.

Tais encontros têm o propósito de conscientizar os colaboradores que transitam naquele espaço sobre a preservação ambiental, além de mantê-los informados sobre o processo de licenciamento e os programas que seguem suas diretrizes. As palestras abordaram os

temas do Monitoramento de Fauna e Bioindicadores e do Monitoramento de Atropelamento de Fauna. Estes temas foram escolhidos para destacar a importância dos cuidados com a fauna que transita pelo canteiro e entorno das obras e mostrar os principais pontos de registros e ocorrências neste espaço, compartilhado por todos.

